



**USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 02-02-08 (sábado)

Caderno/ Páginas: Capa e Cidade / A-8

Assunto: Aluna da ESALQ ganha prêmio da Capes

# Aluna da Esalq ganha prêmio da Capes

A aluna da Esalq na área de ciências agrárias Ana Lia Parra Pedrazzoli ganhou o prêmio Capes de Teses, que destaca alunos de 36 áreas e oferece bolsas para pós-doutorado.

► **PÁGINA A-6**

# Aluna da Esalq vence prêmio Capes de Teses

*Prêmio destaca alunos de 36 áreas oferecendo medalha e bolsas de estudo para pós-doutorado*

A luna do programa de pós-graduação de entomologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Ana Lia Parra-Pedrazzoli foi a vencedora na área de ciências agrárias, da segunda edição do prêmio Capes de Teses. O prêmio, oferecido pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), destaca alunos de 36 áreas, oferecendo medalha e bolsas de estudo para pós-doutorado.

Na mesma área, o pós-graduando Tiago Osório Ferreira, do programa de solos e nutrição

de plantas da Esalq, recebeu menção honrosa pelo seu trabalho Processos Pedogenéticos e Biogênica de Ferro e Enxofre em Solos de Manguezais.

Dois alunos da FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba) também foram destacados com menções honrosas: Luciano José Pereira (Avaliação Morfológica, Funcional e Sensorial do Sistema Mastigatório) e Morgana Eli Vianna (Microbiologia e Trata-

mento de Infecções Endodônticas).

O trabalho de Ana Lia com o título Isolamento, Identificação, Síntese e Avaliação de Campo do Feromônio Sexual do Minador-de-citrus tem importante aplicação prática na área de citricultura, já que cria armadilhas para dominar a expansão de uma das

**Alunos da FOP também recebem menção honrosa**

principais pragas da cultura da laranja. "O feromônio sexual é aquele cheiro volátil que a fêmea exala para atrair o macho e garantir a reprodução da espécie. Cada espécie tem um feromônio específico, e após

muita pesquisa em laboratório, eu consegui identificar o do minador-de-citrus, que depois foi sintetizado por uma empresa do Japão", conta. Foram longos anos de trabalho, que começou em 2000, quando Ana Lia ainda fazia mestrado e estudou os hábitos sexuais dessa espécie — que segunda ela, é bem pequena, tem alguns milímetros em média, mas provoca grandes estragos nas plantações de laran-



Paulo Sauer/ Esalq

## PESQUISA

*Estudante Ana Lia no laboratório de entomologia da Esalq*

ja. "Eu descobri que as glândulas da fêmea ficam ativas num horário específico, no começo da manhã. Então consegui identificar o feromônio dessa praga que ataca em vários países", diz a agrônoma.

A maior vantagem, segundo Ana Lia, é a eficácia demonstrada por essa armadilha. "Minha pesquisa mostrou que uma fêmea virgem atrai até 30 machos, enquanto esse composto chega a atrair até 1.000", revela. Feliz por ter o trabalho reconhecido — "esse é o melhor prêmio", diz —, Ana Lia ainda não sabe quando vai aproveitar a bolsa que tem direito, já que é bolsista da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) até março, podendo ter o prazo prorrogado por mais um ano.